



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO
Clipagem - Internet/Impressos





Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Jornal da Mídia
Data: 11/06/2007	Página/site/Lista http://www.jornaldamidia.com.br/noticias/2007/06/11/Bahia/Seminario_da_UFBA_discute_criacao.shtml

• Seminário da UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Eventos | Seminário da UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Segunda-feira, 11/06/2007 - 17:06

Salvador - A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão; do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova; da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, Érika Bauer; e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema.





Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter A Tarde On-line
Data: 11/06/2007	Página/site/Lista http://www.atarde.com.br/cidades/noticia.jsf?id=758736

Educação Ufba discute criação de novo curso de cinema

CIDADES | 11/06/2007 15:12

Ufba discute criação de novo curso de cinema e audiovisual

A Tarde On Line

A criação de uma nova escola de Cinema e Audiovisual para os interessados no tema em Salvador é o objetivo das discussões do Seminário Cinema Ufba, que reunirá no dia 15 de junho, das 9h às 13h, representantes das principais escolas de cinema do país. O evento é aberto ao público e ocorre no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia.

Estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos poderão ver de perto as análises de especialistas, como professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão. Além dela, estarão presentes ao encontro o professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone, o professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova, a professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, Érika Bauer; e o pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra.

Maiores informações sobre o evento podem ser encontradas no site <http://www.facom.ufba.br/cinema/>





Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Plug Cultura - Informativo da rede da Secretaria de Cultura da Bahia
Data: 11/06/2007	Página/site/Lista http://www.cultura.ba.gov.br/plug15/10.html

Ufba discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - Forcine, **Maria Dora Mourão**; do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, **João Guilherme Barone**; do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, **João Luiz Leocádio da Nova**; da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, **Érika Bauer**; e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, **Ordep Serra**. O professor **Umbelino Brasil**, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Maiores informações pelo site: <http://www.facom.ufba.br/cinema/>

Renata Rocha - renataprocha@gmail.com

Ufba discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - Forcine, **Maria Dora Mourão**, do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, **João Guilherme Barone**, do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, **João Luiz Leocádio da Nova**, da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, **Érika Bauer**, e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, **Ordep Serra**. O professor **Umbelino Brasil**, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Maiores informações pelo site: <http://www.facom.ufba.br/cinema/>

Renata Rocha - renataprocha@gmail.com



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Pró-Reitoria de Extensão/UFBA
Data: 11/06/2007	Página/site/Lista http://www.extensao.ufba.br/acontece_detalhes.asp?id=656

Agenda de Extensão

Seminário Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino do cinema e audiovisual

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual - 11/6/2007

Seminário Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino do cinema e audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão; do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova; da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, Érika Bauer; e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Maiores informações pelo site: <http://www.facom.ufba.br/cinema/>

PROGRAMAÇÃO

Seminário Cinema UFBA
15 de junho
Salão Nobre da Reitoria (UFBA)
Salvador - Bahia

9h às 13h - Sessão Pública (entrada franca)
Convidados:
Ordep Serra (Pró-Reitor de Extensão/UFBA-BA)
Maria Dora Mourão (ECA/USP-SP, Presidente da FORCINE)



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

João Guilherme Barone (PUC-RS)
João Luiz Leocádio da Nova (UFF-RJ)
Érika Bauer (UnB-DF)
Umbelino Brasil - mediador - (Facom/UFBA-BA)

Salão Nobre da Reitoria (UFBA)
Rua Augusto Viana, s/nº
Salvador-Bahia

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Seminário Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canal.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECAUSP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, **Maria Dora Mourão**, do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, **João Guilherme Barone**, do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, **João Luiz Leocádio da Nova**, da professora do Curso de Audiovisual da UnB-DF, **Érika Bauer**, e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, **Ordep Serra**. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.



Cinema UFBA

**propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual**

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter ABCV
Data: 11/06/2007	Página/site/Lista http://www.abcvbahia.com.br/noticias/07_0611.htm

UFBa discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Seminário Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino do cinema e audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão; do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova ; da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, Érika Bauer; e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Maiores informações pelo site: <http://www.facom.ufba.br/cinema/>.

PROGRAMAÇÃO

Seminário Cinema UFBA
15 de junho
Salão Nobre da Reitoria (UFBA)
Salvador- Bahia

9h às 13h - Sessão Pública (entrada franca)

Convidados:

Maria Dora Mourão (ECA/USP-SP, Presidente da FORCINE)

João Guilherme Barone ((PUC-RS)

Joao Luiz Leocadio da Nova (UFF-RJ)

Érika Bauer (UnB-DF)

Ordep Serra (Pró-Reitor de Extensão/UFBA-BA)

Umbelino Brasil - mediador - (Facom/UFBA-BA)



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Salão Nobre da Reitoria (UFBA)
Rua Augusto Viana, s/nº.
Salvador-Bahia

The screenshot shows the website of ABCV (Associação Brasileira de Cinema e Vídeo) with a news article titled "UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual". The article, dated June 11, 2007, reports on a meeting at UFBA where the creation of a school for cinema and audiovisual arts was discussed. It mentions the presence of UFBA's Cinema Department and the ABCV organization. The article also includes a sidebar with navigation links and a call to action to join ABCV/ABCV-Ba.

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Cinema UFBA propõe criar e implantar a nova escola de cinema e audiovisual

Resumo: Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reuniu, no dia 10 de junho, representantes das escolas públicas no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova escola de cinema e audiovisual em formato de escola pública. O grupo de trabalho constituiu proposta e instituiu no próximo 12 de junho, através do público, sobre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Campus.

A reunião contou com a presença de representantes no tema e membros do departamento de Cinema e Audiovisual da UFBA, além de representantes do ABCV, Associação Brasileira de Cinema e Vídeo. Também esteve presente o professor de Cinema da UFBA, João Guilherme Barreto, do professor de Cinema da UFBA, João Luiz Cavalcanti da Silva e do professor de Cinema de Audiovisual da UFBA, Elio Bauer, e do professor e presidente da Associação de UFBA, Sérgio Lima. O professor Sérgio Lima, da Faculdade de Arte e Música.

A reunião contou com a presença de representantes de cinema, e o ABCV tem como objetivo principal a troca de ideias, informações e materiais, estabelecer uma rede de apoio e criar espaços de reflexão de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em curso regular.

O Sindicato Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e pesquisadores ligados ao cinema e audiovisual. Também, além de proporcionar gestão cultural e também pessoas interessadas no tema. Mais informações sobre este <http://www.ufba.br/cinema>

PROFESSORES
Sindicato Cinema UFBA



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Jornal	Veículo/Editoria/Repórter A Tarde/Primeiro Caderno/Salvador/Agenda
Data: 12/06/2007	Página/site/Lista 06

Discutindo o audiovisual

A criação de uma nova escola de Cinema e Audiovisual para os interessados no tema em Salvador é o objetivo das discussões do Seminário Cinema Ufba, que reunirá no dia 15 de junho, das 9h às 13h, representantes das principais escolas de cinema do país. O evento é aberto ao público e ocorre no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia (Ufba), com participação de estudantes, professores e profissionais.



Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter UFBA em Pauta
Data: 12/06/2007	Página/site/Lista http://www.portal.ufba.br/ufbaempauta/2007/junho/terca11/cinema

UFBA discute criação de escola de cinema e audiovisual
Seminário acontece sexta-feira, 15, no Salão Nobre da Reitoria

UFBA discute criação de escola de cinema e audiovisual

Como parte do plano de trabalho que visa a refletir o papel das instituições de ensino do cinema e audiovisual, a Universidade Federal da Bahia realiza sexta-feira (15) o seminário Cinema UFBA - Propostas para a Criação de uma Escola de Cinema e Audiovisual. As atividades acontecem no Salão Nobre da Reitoria, das 9 às 13 horas, com entrada franca. Estarão reunidos representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país, para debaterem a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. A sessão pública terá a participação de especialistas da área, a exemplo dos professores Maria Dora Mourão, docente do curso de Cinema e Audiovisual da ECA-USP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual (Forcine); João Guilherme Barone (PUC-RS); e João Luiz Leocádio da Nova (UFF), Érika Bauer (UnB), além dos docentes da UFBA Umbelino Brasil (mediador dos debates) e Ordep Serra. A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema e o Forcine pretende proporcionar principalmente a troca de idéias e informações, estabelecendo uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual quanto à estrutura pedagógico-acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência. Assim, o seminário tem como público-alvo estudantes, professores e profissionais baianos ligados ao setor de cinema e audiovisual, além de produtores, gestores culturais e depois interessados no tema. Mais informações estão disponíveis no site www.facom.ufba.br/cinema/.





Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Cultura e Mercado
Data: 12/06/2007	Página/site/Lista http://www.culturaemercado.com.br/setor.php?setor=4&pid=2991

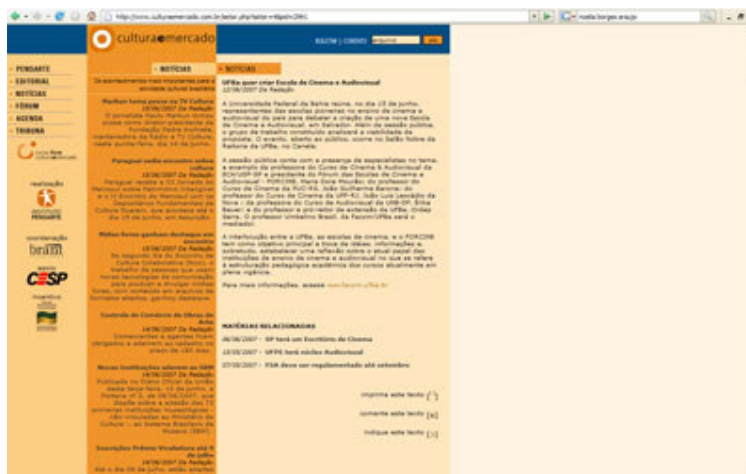
UFBa quer criar Escola de Cinema e Audiovisual 12/06/2007 Da Redação

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão; do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova; da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, Érika Bauer; e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

Para mais informações, acesse www.facom.ufba.br





Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Faculdade de Comunicação/UFBA
Data: 13/06/2007	Página/site/Lista http://www.facom.ufba.br/lac_escoladecinema.htm

Seminário de Cinema

UFBA discute criação de Escola de
Cinema e Audiovisual

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Seminário Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino do cinema e audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 15 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela.

A sessão pública conta com a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão; do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova; da professora do Curso de Audiovisual da UNB-DF, Érika Bauer; e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema, e o FORCINE tem como objetivo principal a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo: estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Maiores informações pelo site: <http://www.facom.ufba.br/cinema/>

PROGRAMAÇÃO

Seminário Cinema UFBA
15 de junho
Salão Nobre da Reitoria (UFBA)
Salvador - Bahia



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

9h às 13h - Sessão Pública (entrada franca)

Convidados:

Ordep Serra (Pró-Reitor de Extensão/UFBA-BA)

Maria Dora Mourão (ECA/USP-SP, Presidente da FORCINE)

João Guilherme Barone (PUC-RS)

João Luiz Leocádio da Nova (UFF-RJ)

Érika Bauer (UnB-DF)

Umbelino Brasil - mediador - (Facom/UFBA-BA)

Salão Nobre da Reitoria (UFBA)

Rua Augusto Viana, s/nº

Salvador-Bahia

The screenshot shows a web browser displaying an article on the UFBA website. The article is titled "UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual". The text discusses a seminar held at UFBA as part of a work plan to reflect on the role of cinema and audiovisual institutions. It mentions the presence of specialists from various institutions like ECA/USP-SP, PUC-RS, UFF-RJ, and UnB-DF. The article also notes that the FORCINE has as its main objective to disseminate information and stimulate reflection on the role of cinema and audiovisual institutions. At the bottom of the article, there is a section titled "PROGRAMAÇÃO".

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

Seminário Cinema UFBA faz parte do plano de trabalho que visa refletir o papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual.

A Universidade Federal da Bahia reúne, no dia 11 de junho, representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituiu análises e recomendações da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Campus.

A sessão pública contará com a presença de especialistas no tema, a exemplo de professores do Curso de Cinema e Audiovisual da ECA/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - FORCINE, Maria Dora Mourão, do professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone, do professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova - do professor do Curso de Audiovisual da UnB-DF, Érika Bauer, e do professor e pró-reitor de extensão da UFBA, Ordep Serra. O professor Umbelino Brasil, da Facom/UFBA será o mediador.

A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema e audiovisual tem como objetivo principal a troca de ideias, informações e experiências, estimulando uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em planejamento.

O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual acadêmicos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Mais informações pelo site: <http://www.facom.ufba.br/portal>

PROGRAMAÇÃO



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Jornal	Veículo/Editoria/Repórter A Tarde/Caderno 2/Curtas
Data: 14/06/2007	Página/site/Lista 06

CURTAS

Ufba

Escola de Cinema em debate

Amanhã, a partir das 9 horas, a Universidade Federal da Bahia realiza seminário para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual em Salvador. O evento terá uma sessão pública, com a mediação de Umbelino Brasil e a presença de especialistas como, entre outros, a presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual – Forcine, Maria Dora Mourão. Haverá ainda a formação de um grupo de trabalho, que analisará a viabilidade da proposta. Aberto ao público, o seminário acontece no Salão Nobre da Reitoria da Ufba., no Canela. (Ceci Alves)



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter UFBA em Pauta
Data: 14/06/2007	Página/site/Lista http://www.portal.ufba.br/ufbaempauta/2007/junho/quinta14/cinema

UFBA discute criação de Escola de Cinema e Audiovisual

A Universidade Federal da Bahia reúne nesta sexta-feira (15) representantes das escolas pioneiras no ensino de cinema e audiovisual do país para debater a criação de uma nova Escola de Cinema e Audiovisual, em Salvador. Além da sessão pública, o grupo de trabalho constituído analisará a viabilidade da proposta. O evento, aberto ao público, ocorre no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, no Canela. A sessão pública terá a presença de especialistas no tema, a exemplo da professora do Curso de Cinema & Audiovisual da ECA/USP, Maria Dora Mourão, presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual (Forcine); do professor do Curso de Cinema da PUC-RS João Guilherme Barone; do professor do Curso de Cinema da UFF João Luiz Leocádio da Nova; da professora do Curso de Audiovisual da UnB Érika Bauer; e do Prof. Ordep Serra, pró-reitor de Extensão da UFBA. O Prof. Umbelino Brasil, da Facom-UFBA, será o mediador. A interlocução entre a UFBA, as escolas de cinema e o Forcine objetiva principalmente a troca de idéias, informações e, sobretudo, estabelecer uma reflexão sobre o atual papel das instituições de ensino de cinema e audiovisual no que se refere à estruturação pedagógica acadêmica dos cursos atualmente em plena vigência. O Seminário Cinema UFBA tem como público-alvo estudantes, professores e profissionais ligados ao cinema e audiovisual baianos, além de produtores, gestores culturais e demais pessoas interessadas no tema. Mais informações pelo site <http://www.facom.ufba.br/cinema/>.





Cinema UFBA

**propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual**

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Cineinsite A Tarde On-line
Data: 15/06/2007	Página/site/Lista http://www.cineinsite.com.br/materia/materia.php?id_materia=6407 http://www.atarde.com.br/cidades/noticia.jsf?id=760298

Notícias da 7ª Arte

- ▶ UFBA cria Grupo de Trabalho para implantar curso de cinema
- ▶ "A perspectiva é que seja uma escola de cinema e não um curso", diz professor da Ufba

"A perspectiva é que seja uma escola de cinema e não um curso", diz professor da Ufba

Lucas Cunha
Do A Tarde On Line

A discussão em torno da criação de um curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal da Bahia pode tomar proporções bem maiores do que a inclusão de um curso sobre o assunto dentro de uma das faculdades da Ufba.

"As discussões estão muito no início, mas pela primeira reunião da comissão, a perspectiva é que o encaminhamento seja por uma escola de cinema, e não um curso", revela Umbelino Brasil, professor da Faculdade de Comunicação, que participou de um debate aberto ao público, ocorrido na Reitoria da UFBA, nesta sexta, sobre o assunto. Ele é um dos membros da comissão formada por integrantes das escolas de Dança, Teatro, Belas Artes e os cursos de Comunicação e Letras que até novembro entregam uma proposta conjunta ao reitor da instituição, Naomar de Almeida Filho.

"Naomar quer levar isso ao conselho (da Ufba) ainda esse ano", afirma Umbelino, que reconhece as dificuldades para a implantação de uma escola, mas defende as vantagens dessa escolha: "A dimensão de uma escola é maior que a de um curso. Uma escola poderá ter vários cursos de graduação, especialização e cursos profissionalizantes. Um curso não tem a capacidade de responder todas as demandas. A escola é o melhor caminho, por ser múltipla por natureza".

Caso se confirme a proposta de uma escola de cinema, seria a primeira do Norte/Nordeste, além de ter o segundo curso da área (Faculdade de Tecnologia e Ciência - FTC -, tem o curso de Cinema e Vídeo também em Salvador) e o primeiro situado em uma instituição pública na região N/NE.

"Um investimento como esse tem de ser encarado como política pública para que o país se reconheça como nação", diz a professora Maria Dora Mourão, da Escola de Comunicação e Artes da USP, sobre a importância da ampliação da produção audiovisual que este projeto da Ufba pode ter de impacto, se tornando um pólo na região.

Mais que uma escola de cinema

"Essa escola de cinema não pode ser pensada apenas para formar cineastas", disse o professor de cinema Roberto Duarte, que estava no público do debate. Duarte defende que o novo curso



Cinema UFBA

propostas para a criação de uma escola de cinema e audiovisual

ou escola deve ter uma formação mais ampla no campo audiovisual para capacitar profissionais para o mercado.

A professora Maria Dora Mourão concorda com o professor, mas faz questão de colocar a importância ideológica de ser um curso “de cinema e Audiovisual” e não apenas de “Audiovisual”, como é na Escola de Comunicação e Artes da USP, onde leciona. “Se trata de uma questão mais política do que estrutural”, disse Mourão.

Sobre a importância da entrada do ensino de cinema e audiovisual na Ufba, o diretor da Facom, Giovandro Ferreira, ressaltou os benefícios que essa novidade pode trazer para matérias como Telejornalismo e até para a TV Ufba, órgão que está atualmente sendo avaliado por uma comissão para saber quais os novos rumos que deve tomar.

Um dos órgãos já existentes que pode dialogar com o futuro curso (ou escola) é a TV Ufba, que segundo Giovandro está atualmente sendo avaliada por uma comissão para saber quais os rumos que vai tomar.





Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter Cineinsite A Tarde On-line
Data: 15/06/2007	Página/site/Lista http://www.cineinsite.com.br/materia/materia.php?id_materia=6406 http://www.atarde.com.br/cidades/noticia.jsf?id=760217

Educação

UFBA estuda implantar curso de cinema

Notícias da 7ª Arte

- ▶ UFBA cria Grupo de Trabalho para implantar curso de cinema
- ▶ "A perspectiva é que seja uma escola de cinema e não um curso", diz professor da Ufba

UFBA cria Grupo de Trabalho para implantar curso de cinema

Thiago Fernandes
De A Tarde

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) deu início oficialmente nesta sexta-feira, 15, à discussão para a implantação de seu curso de Cinema e Audiovisual. O debate sobre o assunto foi concentrado no seminário "Cinema Ufba", realizado no salão principal da reitoria da Universidade e marcou o início do Grupo de Trabalho (GT) que deverá apresentar até novembro um documento com as recomendações a serem adotadas para o início do funcionamento e manutenção do novo curso, que ainda não tem prazo para implantação.

O encontro contou com a participação de representantes de outras unidades de ensino do país que contam com cursos na área, como a presidente do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Forcine), Maria Dora Mourão. Para ela, a criação do curso reflete a maior importância que a sociedade atual tem dado às manifestações audiovisuais. "Esse é o mundo em que vivemos hoje. Todos têm acesso tanto ao consumo quanto à produção de audiovisual. Uma escola de cinema tem como principal papel qualificar esse conhecimento que vem sendo produzido na prática", diz.

Para o professor do curso de cinema da PUC do Rio, João Barone, o Brasil deve tomar como referência o fenômeno observado na Europa nas décadas passadas. Ali, o investimento em cursos de qualificação na área resultou numa retomada na qualidade da produção e também do público de cinema. "Todos os países que têm produção significativa têm tradição na formação de seus cineastas e outros técnicos da área", diz.

Maria Dora defende ainda que o modelo de curso a ser adotado pela Ufba tome como parâmetro as experiências observadas e acumuladas pelos cursos em funcionamento no país. "É importante não copiar, mas sim buscar esses modelos e recriá-los, baseado na realidade e nas necessidades locais". Com relação ao mercado para o profissional, ela acredita que a existência de mais uma



Cinema UFBA

**propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual**

escola de cinema tem o potencial de ampliar a oferta de trabalho na área, desde que esse seja o perfil escolhido para o curso. "De qualquer forma, é importante ver que a formação deve atingir todos os profissionais da cadeia de trabalho, tanto num nível técnico quanto universitário", defende.

O pensamento da presidente do Forcine é também compartilhado pelo coordenador do Grupo de Trabalho da Ufba, o professor da Faculdade de Comunicação Umbelino Brasil. "A nossa intenção é ouvir o maior número possível de interessados e também a experiência tanto de cursos antigos e mais tradicionais quanto daqueles mais novos e trazer isso para a nossa proposta", diz. Para levar adiante essa intenção, ele informa que o GT vai realizar encontros constantes, tanto com pesquisadores da área quanto de profissionais do mercado, inclusive com uma nova rodada de debate público, em data ainda a ser definida. Além de Umbelino Brasil, fazem parte do GT, Noélia Araújo, do Instituto de Letras, Adriane Bitencourt, da Faculdade de Dança, Luis Marfuz, de Teatro, e Elisabete dos Santos, da Pró-Reitoria de Extensão.

De acordo com Umbelino Brasil, ao criar o novo curso, a intenção da Ufba não é criar uma competição com aquele já existente na Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e sim ampliar a oferta de profissionais e pensadores para esse mercado. "A FTC já formou uma quantidade significativa de profissionais, que estão inseridos no mercado. Já vimos que há uma demanda da sociedade por essa formação", diz.

Brasil ressalta ainda que a implantação traz consigo também a característica de resgate da história cinematográfica baiana. Essa opinião é compartilhada pela professora do curso de audiovisual da Universidade de Brasília, Érika Bauer. "Quando Edgar Santos fundou a Ufba, deu uma grande ênfase às escolas de artes, tanto que aqui temos os cursos de teatro, dança, música e artes plásticas, mas deixou de fora o cinema", conta.

Uma das preocupações levantadas durante o seminário diz respeito à forma de manutenção do novo curso, que demanda investimento em pessoal, equipamentos para produção (câmeras, ilhas de edição) e insumos (principalmente filmes negativos). De acordo com o professor do curso de cinema da Universidade Federal Fluminense Leocádio da Nova, essa questão é um obstáculo para todas as escolas em funcionamento no Brasil. "O custo é significativo e a solução não é outra se não a parceria com produtoras e outras empresas da indústria cinematográfica local", diz.

Maria Dora aponta que o modelo de parceria é adotado em praticamente todas as escolas de cinema do mundo. "É uma forma de não só viabilizar os projetos, mas de levar a escola para mais próximo do mercado", diz. O futuro curso da Ufba não deverá ser diferente. "A nossa intenção é manter um diálogo constante com a sociedade, tanto durante a implantação e depois que o curso estiver em funcionamento", finaliza Umbelino Brasil.



Cinema UFBA

propostas para a criação de uma escola de cinema e audiovisual

Novos Classificados A TARDE On Line.

ATARDE.com

CIDADES

UFBA CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLANTAR CURSO DE CINEMA

A Universidade Federal de Bahia (UFBA) deu início oficialmente nesta sexta-feira, 15, à discussão para a implantação de seu curso de Cinema e Audiovisual. O debate sobre o assunto foi concentrado no seminário "Cinema UFBA", realizado no salão principal da reitoria da Universidade e marcou o início do Grupo de Trabalho (GT) que deverá apresentar até novembro um documento com as recomendações e sereno alternativas para o início do funcionamento e manutenção do novo curso, que ainda não tem prazo para implantação.

O encontro contou com a participação de representantes de outras unidades de ensino do país que contam com cursos na área, como o presidente do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Fobeca), Maria Dória Mourão. Para ela, a criação do curso reflete a maior importância que a sociedade atual tem dado às manifestações audiovisuais. "Essa é o mundo em que vivemos hoje. Todas têm acesso tanto ao consumo quanto à produção de audiovisuais. Uma escola de cinema tem como principal papel qualificar esse conhecimento que vem sendo produzido na prática", diz.

Para o professor do curso de cinema da PUC do Rio, João Barone, o Brasil deve tomar como referência o fenômeno observado na Europa nas décadas passadas. Ali, o investimento em cursos de qualificação na área resultou numa retomada na qualidade da produção e também da criação de cinema. "Tivemos no passado uma boa produção de qualidade, mas...

Notícias da 7ª Arte

15/09/17

UFBA cria Grupo de Trabalho para implantar curso de cinema

Da A Tarde

A Universidade Federal de Bahia (UFBA) deu início oficialmente nesta sexta-feira, 15, à discussão para a implantação de seu curso de Cinema e Audiovisual. O debate sobre o assunto foi concentrado no seminário "Cinema UFBA", realizado no salão principal da reitoria da Universidade e marcou o início do Grupo de Trabalho (GT) que deverá apresentar até novembro um documento com as recomendações e sereno alternativas para o início do funcionamento e manutenção do novo curso, que ainda não tem prazo para implantação.

O encontro contou com a participação de representantes de outras unidades de ensino do país que contam com cursos na área, como o presidente do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Fobeca), Maria Dória Mourão. Para ela, a criação do curso reflete a maior importância que a sociedade atual tem dado às manifestações audiovisuais. "Essa é o mundo em que vivemos hoje. Todas têm acesso tanto ao consumo quanto à produção de audiovisuais. Uma escola de cinema tem como principal papel qualificar esse conhecimento que vem sendo produzido na prática", diz.

Para o professor do curso de cinema da PUC do Rio, João Barone, o Brasil deve tomar como referência o fenômeno observado na Europa nas décadas passadas. Ali, o investimento em cursos de qualificação na área resultou numa retomada na qualidade da produção e também da criação de cinema. "Tivemos no passado uma boa produção de qualidade, mas...



Cinema UFBA

**propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual**

Mídia: Jornal	Veículo/Editoria/Repórter A Tarde/Caderno 2
Data: 16/06/2007	Página/site/Lista 03

ESCOLA DE CINEMA E AUDIOVISUAL EM PAUTA

CECI ALVES - calves@grupoatarde.com.br

A primeira de uma série de sessões públicas para discutir a criação da Escola de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal da Bahia aconteceu na manhã de ontem, no Salão Nobre da Reitoria, com a presença de representantes das principais instituições de ensino de audiovisual do País.

O debate se deu após a gestação, por um grupo de representantes da universidade, de propostas que serviram de ponto de partida e norte para esta etapa pública. O projeto final para a implantação da escola será entregue ao reitor da universidade no início de novembro.

Estiveram presentes, a professora do Curso de Cinema & Audiovisual da Eca/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - Forcine, Maria Dora Mourão; o professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; o professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova.

Completando a mesa, esteve a professora do Curso de Audiovisual da UnB-DF, Érika Bauer; e o professor e pró-reitor de extensão da Ufba, Ordep Serra. De acordo com o mediador das discussões, o professor da Faculdade de Comunicação Umbelino Brasil, as sessões públicas servem para trocar experiências, azeitar o projeto e aproximar a comunidade dele.

CULTURA E AUDIOVISUAL - Após a palestra, pela manhã, os convidados se encontram com outros profissionais baianos da área para uma reunião de trabalho.

Eles discutiram questões curriculares, a estrutura das escolas filiadas ao Forcine e a adequação das experiências trocadas à realidade baiana.

“A situação do ensino de cinema na Bahia é diferente de qualquer outro local. E, sobretudo, não deve estar atrelada ao mercado. Que ele não seja visto como parâmetro, e sim referencial”, colocou Umbelino.

Maria Dora Mourão, presidente do Forcine, vê a criação da Escola de Cinema e Audiovisual da Ufba como uma prova de força da linguagem: “Isto é importante não só pela produção de cinema da Bahia, mas demonstra a importância que a área tem para o País”.

E ela continua: “Hoje, quando qualquer pessoa é capaz de se expressar audiovisualmente até com celulares, ter uma escola que organize a produção e qualifique o conhecimento é fundamental para que isso passe a ter significado para a cultura brasileira”.

TRABALHO - Desde o início do ano acadêmico, um grupo de trabalho com representantes da Ufba foi designado pelo reitor, Naomar de Almeida, para construir a proposta da Escola de Cinema e Audiovisual da Ufba.

“Além de mim”, começa Umbelino Brasil, “foram chamados Roaleno Costa, da Escola de Belas Artes; Luiz Marfuz, da Escola de Teatro; Ricardo Bordini, de Música; Adriana Bittencourt, de Dança; Noélia Borges, do Instituto de Letras; e Elisabete Barbosa, da pró-reitoria de extensão, com o objetivo de discutir possibilidades e habilidades da universidade em criar a escola de audiovisual”.

“Após entregarmos a proposta ao reitor, vamos ver como se viabilizará essa escola”, segue Umbelino Brasil. “O certo é que existe uma vontade política clara da Reitoria para que o projeto seja levado a termo. Viabiliza-lo é uma questão de articulação da sociedade, também”, conclui.



DEBATE I

Escola de Cinema e Audiovisual em pauta

CECI ALVES

calves@grupootarde.com.br

A primeira de uma série de sessões públicas para discutir a criação da Escola de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal da Bahia aconteceu na manhã de ontem, no Salão Nobre da Reitoria, com a presença de representantes das principais instituições de ensino de audiovisual do País.

O debate se deu após a gestação, por um grupo de representantes da universidade, de propostas que serviram de ponto de partida e norte para esta etapa pública. O projeto final para a implantação da escola será entregue ao reitor da universidade no início de novembro.

Estiveram presentes, a professora do Curso de Cinema & Audiovisual da Eca/USP-SP e presidente do Fórum das Escolas de Cinema e Audiovisual - Forcine, Maria Dora Mourão; o professor do Curso de Cinema da PUC-RS, João Guilherme Barone; o professor do Curso de Cinema da UFF-RJ, João Luiz Leocádio da Nova.

Completando a mesa, esteve a professora do Curso de Audiovisual da UnB-DF, Érika Bauer; e o professor e pró-reitor de extensão da Ufba, Ordep Serra. De acordo com o mediador das discussões, o professor da Faculdade de Comunicação Umbelino Brasil, as sessões públicas servem para trocar experiências, azeitar o projeto e aproximar a comunidade dele.

CULTURA E AUDIOVISUAL - Após a palestra, pela manhã, os



Umbelino Brasil e Maria Dora Mourão: por uma instituição baiana de ensino audiovisual

convidados se encontram com outros profissionais baianos da área para uma reunião de trabalho. Eles discutiram questões curriculares, a estrutura das escolas filiadas ao Forcine e a adequação das experiências trocadas à realidade baiana.

"A situação do ensino de cinema na Bahia é diferente de qualquer outro local. E, sobretudo, não deve estar atrelada ao mercado. Que ele não seja visto como parâmetro, e sim referencial", colocou Umbelino.

Maria Dora Mourão, presidente do Forcine, vê a criação da Escola de Cinema e Audiovisual da Ufba como uma prova de força da linguagem: "Isto é importante não só pela produção de

cinema da Bahia, mas demonstra a importância que a área tem para o País".

E ela continua: "Hoje, quando qualquer pessoa é capaz de expressar audiovisualmente até com celulares, ter uma escola que organize a produção e qualifique o conhecimento é fundamental para que isso passe a ter significado para a cultura brasileira".

TRABALHO - Desde o início do ano acadêmico, um grupo de trabalho com representantes da Ufba foi designado pelo reitor, Naomar de Almeida, para construir a proposta da Escola de Cinema e Audiovisual da Ufba. "Além de mim", começa Umbe-

lino Brasil, "foram chamados Roaleno Costa, da Escola de Belas Artes; Luiz Marfuz, da Escola de Teatro; Ricardo Bordini, de Música; Adriana Bittencourt, de Dança; Noélia Borges, do Instituto de Letras; e Elisabete Barbosa, da pró-reitoria de extensão, com o objetivo de discutir possibilidades e habilidades da universidade em criar a escola de audiovisual".

"Após entregarmos a proposta ao reitor, vamos ver como se viabilizará essa escola", segue Umbelino Brasil. "O certo é que existe uma vontade política clara da Reitoria para que o projeto seja levado a termo. Viabilizá-lo é uma questão de articulação da sociedade, também", conclui.

FOTOS HARILDO ABRANTES | AG. A TARDE



Cinema UFBA

propostas para a
criação de uma escola
de cinema e audiovisual

Listas de E-mails

Cinema na Bahia - cineba@yahoogrupos.com.br

CULT - cult_ufba@yahoogrupos.com.br

Facom - facom-l@listas.ufba.br

Redecult - redecult-l@listas.ufba.br

PÓS-CULTURA - poscultura_2005@yahoogrupos.com.br

UFBA em Pauta - ufba-em-pauta-l@listas.ufba.br

Entrevistas agendadas

Rádio Educadora

Cobertura no dia do evento

Rádio Educadora

TVE

TV UFBA

A Tarde

Cineinsite

A Tarde On-line